



### Programa de Disciplina

CAMPUS:	Centro de Ciências Agrárias
CURSO:	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
HABILITAÇÃO:	BACHARELADO e LICENCIATURA
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:	Departamento de Biologia
DISCIPLINA:	Tópicos Especiais em Biologia Animal
ANO/SEMESTRE:	2012/2

IDENTIFICAÇÃO					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PERIODIZAÇÃO IDEAL	
DBI 05433	Tópicos Especiais em Biologia Animal			Não há	
OBRIG./OPT.	PRÉ/CO/REQUISITOS			ANUAL/SEM.	
Optativa	Não há			Semestral	
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
3	60	30		30	
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA					
AULAS TEÓRICAS	AULAS DE EXERCÍCIO	AULAS DE LABORATÓRIO		OUTRA	
40		20		-	

#### EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Tópico especial do semestre letivo de 2012/2 será Herpetologia. História natural de anfíbios e de répteis não-avianos. Evolução de Lissamphibia e Reptilia. Sistemática e diversidade. Biogeografia. Anatomia e fisiologia comparadas. Reprodução e sistemas de acasalamento. Locomoção. Alimentação e forrageamento. Comunicação. Conservação e o declínio das populações de anfíbios.

#### OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Reconhecer os principais grupos de anfíbios e de répteis não-avianos recentes e fósseis, conhecer sua história evolutiva, descrever suas estruturas anatômicas e as adaptações fisiológicas dos ectotermos ao meio ambiente, conhecer seu comportamento e reconhecer seu papel nos ecossistemas, além de formular estratégias para sua preservação.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (Título e discriminação das Unidades)

##### PROGRAMA TEÓRICO E PRÁTICO

##### Unidade 1. Introdução à Herpetologia

Desenvolvimento da Herpetologia como campo de estudo, diversidade de anfíbios e répteis.

##### Unidade 2. Anfíbios e répteis na evolução dos vertebrados

Transição de peixes a tetrápodes, monofiletismo de Lissamphibia, hipóteses de relacionamento de Lissamphibia, pedomorfose como fonte de variação, radiação dos amniotas.

##### Unidade 3. Sistemática e diversidade de anfíbios

Urodela, Gymnophiona, Anura.

##### Unidade 4. Sistemática e diversidade de répteis

Chelonia, Rhynchocephalia, Squamata, Serpentes, Crocodylia

Unidade 5. Paleoherpetologia

Temnospondyli, Lepospondyli, Dinosauria, Pterosauria, Plesiosauria, Ichthyosauria.

Unidade 6. Biogeografia de anfíbios e répteis

Biogeografia história, fragmentação continental, padrões de ilhas, intercâmbios faunísticos.

Unidade 7. Temperatura e relações hídricas

Ganho e consumo de água, ganho e consumo de calor, termorregulação, ecologia térmica, tolerância e resistência ao congelamento.

Unidade 8. Energética e performance

Locais de trocas gasosas, padrões de circulação sanguínea, custos energéticos, variáveis ambientais, performance, *fitness*.

Unidade 9. Reprodução e história de vida dos anfíbios

Determinação do sexo, ciclos reprodutivos, modos de fertilização, hibridogênese, evolução do desenvolvimento direto, evolução do cuidado parental, tamanho da desova, metamorfose, pedomorfose.

Unidade 10. Reprodução e história de vida dos répteis

Reprodução assexuada e sexuada, determinação do sexo, cuidado parental, viviparidade, variações na história de vida.

Unidade 11. Suporte corporal e locomoção

Suporte corporal, impulso, postura, locomoção terrestre com e sem membros, locomoção por saltos, locomoção aquática, escavação, escalada, locomoção aérea.

Unidade 12. Alimentação

Alimentação por sucção e por suspensão, mecanismos de alimentação terrestre, cinose craniana, envenenamento, fossetas loreais, herbivoria.

Unidade 13. Movimentos e orientação

Tipos de movimento, territorialidade, migração, movimentos de juvenis, *homing*, mecanismos de orientação.

Unidade 14. Comunicação

Modos de comunicação, produção de sinais, comunicação por salamandras, anuros, tartarugas, crocodilianos e lepidossauros.

Unidade 15. Sistemas de acasalamento e seleção sexual

Sistemas de acasalamento em anfíbios e répteis, sucesso reprodutivo de machos, padrões de dimorfismo sexual.

Unidade 16. Dietas, forrageamento e relações com parasitas e predadores

Predação, interações com parasitas, interações com predadores, coevolução presa/predador.

Unidade 17. Assembleias de espécies.

Padrões e gradientes de riqueza, determinantes da estrutura e composição das assembleias.

Unidade 18. Conservação de anfíbios e répteis.

Percepções humanas dos anfíbios e répteis, impactos do homem, padrões de extinção, declínio dos anfíbios.

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

POUGH, F. H.; ANDREWS, R. M.; CADLE, J. E.; CRUMP, M. L.; SAVITZKY, A. H.; WELLS, K. D. Herpetology. 3<sup>rd</sup> Edition, Upper Sadle River: Pearson Prentice Hall, 1994. 726 p.

**Bibliografia complementar:**

1. VITT, L. J; CALDWELL, J.P. Herpetology – an introductory biology of amphibians and reptiles. 3<sup>rd</sup> Edition, Burlington: Associated Press, 2009. 704 p.
2. POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos Vertebrados. 4<sup>a</sup> Ed.; São Paulo: Atheneu, 2008. 684 p.
3. BENTON, M. J. Vertebrate Palaeontology. 3<sup>rd</sup> Edition. Malder: Blackwell Publishing, 2005. 455 p.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

O desempenho dos estudantes será avaliado da seguinte forma:

- a) 2 (dois) seminários em grupo aos quais serão atribuídas notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) cada;
- b) 1 (um) trabalho final em grupo ao qual serão atribuídas notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) cada.

A nota final (NF) será a média aritmética das avaliações acima.

O estudante será considerado aprovado se obtiver  $NF \geq 7,0$ .

O estudante fará Avaliação Final se obtiver  $NF < 7,0$ , com data prevista em calendário, com todo o conteúdo teórico e prático da disciplina.

**APROVAÇÃO** (Número dos respectivos documentos – a ser preenchido pela secretaria do departamento)

CÂMARA DEPARTAMENTAL	COLEGIADO DE CURSO	CONSELHO DEPARTAMENTAL

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

\_\_\_\_\_  
**Profa. Taissa Rodrigues Marques da Silva**

Professor Responsável pela disciplina

\_\_\_\_\_  
**Profa. Erika Takagi Nunes**

Chefe do Departamento de Biologia